

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

PATRIMÔNIO CULTURAL, GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO.

Kelly Juliane Dutra (kellyjdutra@gmail.com)

Luiz Antônio Cruz Souza (luizacsouza@gmail.com)

Karla Balzuweit (karlaweit@gmail.com)

Patrimônio cultural é uma área do conhecimento que possui características transversais e interdisciplinares. A transversalidade é capacidade de uma área do conhecimento ser estudada e pesquisada através da realidade, ou seja o estudo do patrimônio cultural se dá dentro de cenários reais e dinâmicos do dia a dia das pessoas e das comunidades. Já o conceito de interdisciplinaridade é a capacidade de uma área do conhecimento ser estudada e pesquisada sobre

as óticas de outras áreas do conhecimento. Com o desenvolvimento de novas tecnologias, o patrimônio cultural inicia uma fase de geração de dados acadêmicos e derivados de pesquisas científicas advindos de várias áreas do conhecimento. Desta forma surge uma necessidade de se enxergar essa área do conhecimento de forma mais ampla, e portanto de organizar e gerir essas informações e o conhecimento produzido na área. Atualmente no mundo vê-se várias iniciativas de organizar e gerir as informações e conhecimentos gerados a partir do patrimônio cultural. Para além de se pensar apenas em formas de acautelamento, e como preservar bens patrimoniais, faz-se necessário pensar em formas de organizar os dados e as informações geradas dessas ações. As formas de acautelamento da paisagem cultural são apenas um dos pontos de interdisciplinaridade e transversalidade do patrimônio cultural. No mundo atualmente tem-se criado plataformas, como Arches for Heritage, do instituto Getty nos EUA, Heritage Science Data Service - HSDS na Inglaterra, e mesmo a Europeana são formas de organização desse conhecimento. No Brasil, através do IN2 Past, tem-se pesquisas em andamento para viabilização de uma plataforma que possa organizar as informações sobre as pesquisas e os estudos em patrimônio cultural. Essas pesquisas atualmente se concentram em dados gerados através de trabalhos de doutorado na área de belas artes, no Programa de Pós Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e em outros programas e instituições públicas ligadas ao IN2 Past. A pesquisa está em fase inicial, de busca de plataformas e grupos de trabalhos que já estão mais adiantados nessa implantação. Para que essa plataforma seja viável questões como: a interoperabilidade de dados, automatização de processos, busca e recuperação da informação e estudo de usuários ainda precisam ser melhor apurados.

Palavras-chave: patrimônio cultural; organização da informação; documentação.